ISSN 2317-5079

PESQUISA

A dança nas aulas de educação física no ensino médio: utilização de um jogo educativo

Dance in physical education classes in high school: use of an educational game

Danza en las clases de educación física en la escuela secundaria: uso de un juego educativo

Thais Norberta Bezerra de Moura[1], Fabilane Arrais do Nascimento[2], Talia Nogueira da Cruz[3]

RESUMO

Objetivou-se verificar a utilização de um jogo educativo como facilitador do conteúdo de dança para o ensino médio. A pesquisa foi realizada em uma escola do Estado do Maranhão, utilizando-se dois formulários, sendo um voltado para os adolescentes, com amostra de 33 e outro aos professores, com amostra de dois. As entrevistas foram gravadas, transcritas e as respostas sistematizadas. A maioria dos alunos relatou que nunca houve alguma atividade voltada para a dança e 66,7% afirmaram que não tiveram essa experiência durante as aulas de Educação Física. A coordenação motora e interação foram relatadas como benefícios da inclusão da dança. Com relação aos professores, estes afirmaram trabalhar com o conteúdo, tendo como benefícios, a cultura do movimento e expressão corporal. Ambos utilizariam o jogo como facilitador da aplicação do conteúdo na aula. Observou-se que o jogo demonstrou ser uma importante ferramenta para aplicação da dança nas aulas. **Descritores:** Dança. Educação Física. Ensino Médio.

ABSTRACT

It was intended to verify the use of an educational game as a facilitator of the dance content for high school. The research was carried out in a school of the state of Maranhão, using two forms, one focused on teenagers, with a sample of 33 and the other to teachers, with a sample of two. The interviews were recorded, transcribed and the systematic responses. Most students reported that there was never any dance-related activity and 66.7% stated that they did not have this experience during physical education classes. Motor coordination and interaction were reported as benefits of the inclusion of dance. With regard to the teachers, they said to work with the content, having as benefits, the culture of the movement and body expression. Both would use the game as a facilitator of the application of the content in the class. It was observed that the game proved to be an important tool for the application of the dance in the classes. **Descriptors:** Dance. Physical Education. High School.

RESUMEN

Se pretendía verificar el uso de un juego educativo como facilitador del contenido de baile para la escuela secundaria. La investigación se llevó a cabo en una escuela del estado de Maranhão, utilizando dos formas, una centrada en adolescentes, con una muestra de 33 y la otra a los profesores, con una muestra de dos. Las entrevistas fueron registradas, transcritas y las respuestas sistemáticas. La mayoría de los estudiantes informaron que nunca hubo ninguna actividad relacionada con la danza y el 66,7% afirmó que no tenían esta experiencia durante las clases de educación física. La coordinación motora y la interacción fueron reportadas como beneficios de la inclusión de la danza. Con respecto a los docentes, dijeron que trabajar con el contenido, teniendo como beneficios, la cultura del movimiento y la expresión corporal. Ambos utilizarían el juego como facilitador de la aplicación del contenido de la clase. Se observó que el juego resultó ser una herramienta importante para la aplicación de la danza en las clases. **Descriptores:** Danza. Educación Física. Secundaria.

[1] Educadora Física. Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. [2] Graduando em Educação Física na Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. [3] Graduando em Educação Física na Faculdade de Educação São Francisco – FAESF.

ISSN 2317-5079

INTRODUÇÃO

A dança perpassou por múltiplas transformações durante o desenvolvimento da sociedade, recebendo interferências de acordo com o contexto social, político e econômico vivenciado. Ao longo do tempo, continuou permeando espaços de comemorações e confraternizações sociais e iniciou o processo de aproximação com outros campos, como o recreativo, o do trabalho e o educacional (DINIZ, 2017).

Acredita-se que a dança contemplada na Educação Física Escolar pode possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades corporais, sentimentos, significados, acesso ao acervo da cultura, saúde e os princípios de valores pedagógicos, tais como: socialização, individualidade, coletividade, integração, cooperação e autoestima, permitindo o autoconhecimento e respeito à diversidade cultural (ALVES et al., 2015).

No entanto, observam-se algumas dificuldades para a realização da dança nas escolas, como aponta estudo que analisou qual o conhecimento dos professores sobre o tema, qual importância é dada ao ensino da dança na escola e quais são os seus limites. Os autores observaram que os professores conhecem, mas aplicam muito pouco e com restrições os conteúdos de dança sugeridos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, que estão relegadas basicamente às festividades escolares e que são muitas as dificuldades enfrentadas pelos professores no ensino da dança na escola (SOUSA; HUNGER; CARAMASCHI, 2014).

De maneira semelhante, a introdução da dança no ensino médio é onde encontra-se maior dificuldade devido à resistência dos alunos, porém, quando esses indivíduos têm uma vivência desde a infância com a dança, há uma aceitação e participação por parte dos mesmos, principalmente quando se refere às meninas, pois elas costumam ter um contato mais próximo e acabam se envolvendo e desenvolvendo algum tipo de relação, tendo maior facilidade em expressar-se por meio da dança (KLEINUBING; SARAIVA; FRANCISCHI, 2013).

Dessa forma, observa-se a necessidade de diferentes possibilidades para o ensino da dança durante as aulas de Educação Física, como o uso de tecnologias educacionais, pois possibilitam a capacidade de promover alterações no processo de ensino e aprendizagem, apresentando como um de seus principais desafios, amenizarem o abismo existente entre as práticas escolares e o contexto social dos alunos (DINIZ, 2017).

Além disso, esta estratégia pode tornar a aprendizagem mais significativa, motivadora e até mesmo, inovadora, tendo em vista que se propõe a incorporar elementos que já fazem parte da realidade dos alunos, envolvendo, assim, estudantes e professores de forma mais efetiva nas tarefas e atividades escolares (DINIZ, 2017).

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo investigar a utilização de um jogo educativo como facilitador do conteúdo de dança para o ensino médio.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado com alunos do ensino médio e professores do curso de Educação Física do Centro Educacional Olindina Nunes Freire, localizado no interior do Maranhão.

A escola possui seis turmas de 1° ano, quatro turmas de 2° ano e cinco turmas de 3° ano, assim, optou-se pela seleção de somente uma turma de cada série do ensino médio de forma

aleatória, por meio de um programa de sorteio aleatório (True Random Generator®).

Inicialmente a diretora da escola foi informada sobre a pesquisa e, após sua autorização, foi entregue um comunicado na escola para esclarecimento da pesquisa aos pais ou responsáveis, e posteriormente, autorização destes com assinatura do Termo de Consentimento Live e Esclarecido (TCLE), seguida de esclarecimentos aos escolares. Os que concordarem em participar, foi entregue o Termo de Assentimento Live e Esclarecido (TALE) para assinatura.

Utilizou-se o jogo "Just Dance Now" que trata de coreografias com músicas atuais na qual a função dos jogadores é a imitação do movimento. As autoras selecionaram as coreografias pelo nível de dificuldade de execução e realizaram o *download* previamente.

A coleta dos dados com os alunos aconteceu nos períodos da manhã e tarde, durante as aulas de Educação Física nas escolas, mediante autorização do professor. Com os professores, aconteceu no momento disponibilizado pelos mesmos.

Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram dois formulários desenvolvidos pelas autoras. Um voltado para os alunos, com as seguintes variáveis: sexo, idade, ano do ensino médio, se na escola já houve alguma atividade voltada para a dança, se já teve alguma experiência com a dança dentro das aulas de Educação Física, opinião quanto a inclusão dos conteúdos de dança na Educação Física e o relato da experiência com o jogo "Just Dance Now" para a pesquisa.

Outro formulário foi voltado para os professores, composto pelas perguntas: Você trabalha dança nas aulas de Educação Física? Como descreveria a participação dos alunos; Na sua visão, qual a importância de aplicar o conteúdo de dança nas aulas de Educação Física? e Você usaria o jogo "Just Dance Now" como ferramenta para aplicar o conteúdo de dança?

Foram incluídos na pesquisa, alunos matriculados nas referidas séries, que estavam presentes no dia da coleta de dados, assinaram o TALE e devolverem o TCLE assinado pelos responsáveis. Os critérios de inclusão para os professores foram: formação em Licenciatura em Educação Física e que aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do TCLE.

Não participaram da coleta de dados somente os alunos que possuíam alguma limitação que impediam na execução das atividades propostas e o professor que desistisse participar da pesquisa, fato que não aconteceu. Ao final, participaram do estudo, 33 alunos e os dois professores de Educação Física.

As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra, preservando-se de forma mais fiel possível, a fala dos entrevistados. Em seguida, as respostas foram sistematizadas e descritas.

A presente pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, sendo aprovado com o CAAE de n° 89288518.0.0000.5209. Obedeceu às diretrizes e normas regulamentadoras determinadas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde no que concerne à realização de pesquisas envolvendo seres humanos; respeitando-se os princípios éticos, os direitos de privacidade e anonimato dos participantes do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

A maioria dos alunos (63,6%) relatou que nunca houve, na escola, alguma atividade voltada para a dança e 66,7% afirmaram que não tiveram essa experiência durante as aulas de Educação Física, pois a mesma é voltada, em grande parte, para os esportes, como cita o aluno 7 ao relatar

que “as aulas de Educação Física era mais para esporte, e nunca teve nenhum tipo de dança praticada”.

De maneira semelhante, Betti, Venâncio e Ushinohama (2015) realizaram pesquisa em escolas publicas e entrevistaram alguns estudantes sobre o que eles aprendem nas aulas de Educação Física. A resposta da maioria dos estudantes foi que aprendem futebol, basquete, handebol e vôlei, confirmando a visão tradicional esportiva.

Há necessidade, portanto, de superar essa cultura voltada exclusivamente para o reconhecimento dos materiais esportivos, sem deixar de valorizar, entretanto, importância dessas ferramentas dentro da especificidade da área (DINIZ, 2017).

Em contrapartida, observou-se que alguns alunos destacaram a importância da prática da dança como alternativa para os que não se identificam com os esportes, como considerado pelo aluno 25 ao relatar que “é bom porque a gente sai um pouco do padrão, que é futebol e queimado, e já colocando a dança, as pessoas que não gostam, já podem entrar na dança, isso ajuda a gente”.

Ressalta-se que alguns alunos relataram a experiência com dança apenas em datas comemorativas, como festas juninas, como destaca o aluno 28 quando afirma que “em datas comemorativas a escola se organiza e tinha coreografia, mas não voltada à disciplina de Educação Física” e o aluno 4 que afirmou que teve experiência com a dança “só que foram mais ou menos 2 a 3 meses, nós apresentamos na rua nas festas juninas”.

Esses dados retratam a situação em que se encontram os conteúdos de dança e confirmam pesquisa realizada por Sousa, Kunger e Caramaschi (2014), que observaram que para a maioria dos professores de Educação Física (62%), a dança ainda é vista como sinônimo de festividade.

Dessa forma, observa-se que as danças são tratadas apenas como projetos ou atividades extracurriculares e geralmente quando há festividades ou datas comemorativas na escola. Nesse sentido, não há qualquer tipo contextualização, análise histórica e crítica por parte dos professores, e os saberes que acompanham essas manifestações sucumbem a uma prática vazia que prima somente pela elaboração, ensaio e apresentação de coreografias (ARAÚJO; ROCHA; BOSSLE, 2017).

No que diz respeito à opinião dos alunos quanto à inclusão dos conteúdos de dança na Educação Física, destacam-se as falas do aluno 4, ao relatar que a dança “contribui para uma boa atividade motora, que possibilita ao aluno aumentar seus reflexos e sua coordenação motora”, e do aluno 15 quando afirma que a dança “não desenvolve só a mente, desenvolve também a coordenação motora e faz bem para a saúde”.

Para Alves e colaboradores (2015), a experiência da dança a partir das linguagens verbal, corporal, interpretativa ou criativa, oferecerá ações com maior expressividade, pois o corpo fala ao movimentar-se, e, desse modo, oferece a oportunidade de aprender a mover-se, manipular e combinar.

Assim, a dança escolar vai muito além de uma simples classificação de estilos como jazz, dança moderna, ballet, danças urbanas, ou da preocupação com a execução da técnica correta dos passos. No contexto escolar, a prioridade está na formação do aluno, proporcionando a compreensão corporal (SILVA; SILVA, 2014).

Destaca-se, ainda, a fala do aluno 3 quando observa que “assim como muitos esportes, a dança exercita muito o corpo e pode ser bem mais útil que muitos esportes”, favorecendo a participação de alunos que não possuem habilidades esportivas a participarem das aulas de Educação Física.

Sobre o assunto, Farias e colaboradores (2017) relatam que os alunos com mais habilidades para o esporte participam mais efetivamente das aulas do que aqueles que não têm as mesmas habilidades, ficando à margem da aula, resultando na desmotivação desses alunos e a não participação nas aulas de Educação Física. Este aspecto poderia ser solucionado por meio de práticas diversas das encontradas na maioria das escolas, onde há o predomínio do ambiente esportivo.

A questão de gênero foi retratada na fala do aluno 3 quando afirma que "tem muito caso de muitas pessoas terem preconceito de dançar, pensar que é coisa só de mulher". Corroborando com o relato acima, Feitosa e Pinto (2017) destacam que no âmbito escolar existe um grande preconceito a respeito do homem estar inserido nessas aulas, principalmente quando se trata de alguns estilos de dança, apesar da existência de um rico folclore e da quantidade de danças existentes no país.

A fala do aluno 17 retrata outro aspecto importante quanto à utilização da dança, que é a interação, quando afirma que "referente à dança, eu gosto, mas sou bem tímido e com essa tática que houve eu aprendi a me soltar um pouco mais".

Para Silva e Viana (2016), alguns alunos podem ter dificuldades de expressar suas emoções e sentimentos, devido à timidez ou falta de intimidade e interação com os colegas, mas que, por meio da dança, essas "paredes" podem ser quebradas ou diminuídas. Nessa perspectiva, a dança é de extrema importância para o desenvolvimento do ser humano como um todo em diversas áreas, como a física, mental, afetiva e social.

A dança concede ao aluno o conhecimento do próprio corpo incluindo melhor percepção das sensações, emoções e sentimentos, beneficiando o desenvolvimento das competências emocionais relevantes para promover relações mais estáveis consigo e com os outros (ASSUMPÇÃO; MACARA; JANUÁRIO, 2017).

No que diz respeito à experiência com o jogo, destacam-se alguns relatos, como do aluno 3: "gostei, porque é bem descontraída, meio que fora dos padrões", o aluno 15 relatou que "foi dinâmica, super interessante e bacana. Eu queria que o professor trouxesse mais vezes pra gente aprender a dança e interagir com o meio social através da dança".

Relatou-se também a utilização da dança como algo novo, observado pelo aluno 15 quando afirma que "eu achei bem diferente até porque eu nunca tinha participado de uma prática de dança na aula de educação física. Pra mim foi uma experiência nova".

A dança proporciona aos alunos momentos prazerosos de diversão onde é evidenciado o bem-estar e pode contribuir para o ensino aprendizagem. É uma atividade completa que exercita o corpo, a mente e a alma. O ensino através dessa prática pode possibilitar um melhor comportamento social, auxiliando na formação de um bom cidadão, com opiniões e ideias próprias (SILVA; VIANA, 2016).

Segundo os mesmos autores, a dança agrega criatividade, senso crítico, responsabilidade, dignidade, respeito a si e ao próximo, expressão, arte, cultura, experiências de vivência, ritmo, saúde, entre outros, possibilitando benefícios da coletividade escolar.

Com relação aos professores, estes afirmaram trabalhar com o conteúdo da dança, pois "eles tem que vivenciar a questão da cultura do movimento e principalmente em atividades rítmicas, inclusive está incluso na LDB e nos PCNS", contradizendo com a resposta da maioria dos alunos, que relataram não terem tido experiência da dança nas aulas de Educação Física.

A inclusão dança na escola é garantida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e muito se tem discutido sobre sua importância no ambiente escolar como conteúdo da Educação Física, com o objetivo de desenvolver a imaginação, a comunicação não verbal, o pensamento critico, a autoconfiança, a cooperação e a criatividade, aprimorando o desenvolvimento motor e a consciência corporal, explorando o movimento (BRASIL, 1997).

Apesar de muitas vezes não encontrar-se inserida no contexto escolar, a dança também está assegurada na escola, pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394, quando afirma que, ao ser ensinada no contexto escolar, a dança possibilita ao aluno conhecer seu próprio corpo e compreender as relações que são estabelecidas entre fazer, conhecer, interpretar e apreciar a dança (BRASIL, 1996).

Quanto à participação dos alunos nas aulas de dança, o professor B afirmou que "80% participa, porém o grande problema, mesmo sendo dança muito popular, é a questão da coordenação motora". De maneira semelhante, Alves e colaboradores (2015) afirmam que o conteúdo da dança no contexto escolar é um instrumento pedagógico importante para trabalhar a consciência corporal, o ritmo, a coordenação, a socialização e a interação.

Sobre a importância de aplicar o conteúdo de dança nas aulas de Educação Física, o professor A relatou que "quanto maior a vivência do individuo em relação à cultura do movimento, mais ampla vai ser a gama de movimento que ele vai poder ter no seu dia a dia".

Para o professor B, a dança é importante, pois "o aluno vai ter uma cultura muito grande no quesito expressão corporal, ele vai conhecer a cultura, a música ou a dança de vários estados".

Corroborando com os relatos dos professores, Alves e Colaboradores (2015) apontam que a dança nas aulas de Educação Física tem o objetivo de colaborar na formação do estudante, permitindo-lhe o conhecimento da cultura de vários lugares (local, regional e/ou internacional), interação, quebra de preconceito, além de proporcionar-lhes o contato com o movimento, expressando corporalmente a criatividade individual e coletiva, e fortalecendo a autoestima e autoconfiança.

Por fim, perguntou-se aos professores se usariam o jogo "Just Dance Now" como ferramenta para aplicar o conteúdo de dança. Como resposta, o professor A relatou que esta ferramenta facilitaria a aplicabilidade do conteúdo da dança nas aulas, pois, para ele, "pela experiência que tive com o jogo, eu utilizaria o Just Dance Now, principalmente na questão da aprendizagem de alguns movimentos que são um pouco mais complexos".

O professor B também utilizaria, pois "facilitaria muito por que esse aplicativo mostrou que, dessa forma, os alunos conseguem desenvolver o trabalho de uma forma mais rápida e gradativa".

Observa-se, assim, a importância da utilização de ferramentas que facilitam a inclusão do conteúdo da dança nas aulas de Educação Física, contribuindo para a interação entre os alunos, coordenação motora, cultura corporal do movimento, além de auxiliar o professor nessa tarefa.

CONCLUSÃO

A dança passou por um longo processo de transformações para chegar ao campo educacional, no qual ainda sofre dificuldades para sua inserção, sendo o ensino médio um desafio ainda maior, por se tratar de uma faixa etária que possui grande resistência, tornando difícil a vivência deste conteúdo.

Considerando as dificuldades encontradas pelos professores para o ensino deste conteúdo durante as aulas de educação física, sendo aplicada basicamente em festividades escolares, observa-se a necessidade de diferentes possibilidades para sua efetiva aplicabilidade.

Observou-se que a utilização do jogo "Just Dance Now" é uma forma pedagógica válida e aceita pelos alunos e professores, mostrando-se como uma importante ferramenta para aplicação da dança nas aulas.

REFERÊNCIA

ALVES, Michelle Silva e colaboradores. O ensino da dança no ensino fundamental II e ensino médio da rede estadual de Recife–PE. **Pensar a Prática**. v. 18, n. 2, p. 350-357, 2015.

ARAÚJO, Samuel Nascimento; ROCHA, Leandro Oliveira; BOSSLE, Fabiano. Os conteúdos de ensino da Educação Física escolar: um estudo de revisão nos periódicos nacionais da área 21. **Motrivivência**. v. 29, n. 51, p. 205-221, 2017.

ASSUMPÇÃO, Valéria; MACARA, A; JANUÁRIO, C. Praticas inclusivas na danca: estrategias de ensino das professoras de dança dos núcleos de arte. **Journal of Research in Special Educational Needs**. v. 16, n. s1, p. 880-883, 2016.

BETTI, Mauro; VENÂNCIO, Luciana; USHINOHAMA, Tatiana Zuardi. Os saberes da Educação Física na perspectiva de alunos do Ensino Fundamental: o que aprendem e o que gostariam de aprender. **Revista Brasileira de Educação Física Escolar.** v. 1, n. 1, p. 155- 165, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física. Brasília: Ministério da Educação, 1997.

DINIZ, Irlla Karla dos Santos. **A dança no ensino médio: material didático apoiado pelas tic**. 2017. Tese (Doutorado em desenvolvimento Humano e Tecnologias.) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 2017.

FARIAS, Wallison Lucas dos Santos. et al. School physical education in final years elementary school and a practice of physical activities outside of school. **REVASF**, v. 7, n.12, p. 163-176, 2017.

KLEINUBING**,** Neusa Dendena; SARAIVA, Maria do Carmo; FRANCISCHI, Vanessa Gertudes. A dança no Ensino Médio: Reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento. **Rev. Educ. Fis/UEM**. v. 24, n. 1, p. 71-82, 2013.

SILVA, Cielle Amanda de Sousa; SILVA, Camile Luciane. Revisão bibliográfica dos principais métodos de ensino da dança na educação física escolar. **Cadernos da Escola de Educação e Humanidades.** v. 1, n. 9, p. 1-12, 2014.

SILVA, Aline Brito; VIANA, João Batista dos Reis. Dança no contexto escolar: uma revisão bibliográfica sobre seus benefícios motores, sociais, culturais, cognitivos e artísticos. **Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano**., v. 6, n. 2, p. 54-64, 2016.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França. CARAMASCHI, Sandro. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**. v. 28, n. 3, p. 505-520 2014.

Submissão: 11/11/2017

Aprovação: 04/06/2018